



Tipo de trabalho: TRABALHO COMPLETO (MÍNIMO 08 PÁGINAS, MÁXIMO 15 PÁGINAS)

PLANEJAMENTO DE AULAS NO ENSINO SUPERIOR: O ENFERMEIRO COMO EDUCADOR¹

**Sandra Da Silva Kinalski², Luciane Cezar Padilha³, Sandra Leontina
Graube⁴, Vivian Lemes Lobo Bittencourt⁵, Eliane Raquel Rieth Bennetti⁶,
Marinês Tambara Leite⁷**

¹ Artigo apresentado a disciplina de Docência Orientada do Programa de Pós Graduação Stricto Sensu Mestrado Associado em Atenção Integral à Saúde- PPGAIS

² Enfermeira, Mestre em Atenção Integral à Saúde, Doutoranda de Enfermagem do PPGenf na Universidade Federal de Santa Maria ? UFSM, Ijuí, RS, Brasil, email: sandrakinalski@yahoo.com.br.

³ Aluna do Curso de Graduação em Enfermagem da UFSM Campus Palmeira das Missões, bolsista NEPESC/UFSM; Email: luci_anne001@hotmail.com

⁴ Enfermeira, Mestranda em Atenção Integral à Saúde na Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul ? UNIJUÍ. Ijuí, RS, Brasil. E-mail: graubesandra@yahoo.com.br

⁵ Doutoranda em Educação nas Ciências, Docente no Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões/ Santo Ângelo, vivillobo@san.uri.br

⁶ Enfermeira, Doutoranda de Enfermagem do PPGenf na Universidade Federal de Santa Maria ? UFSM, Ijuí, RS, Brasil, email: elianeraquelr@yahoo.com.br

⁷ Enfermeira, Dra. em Gerontologia Biomédica, Docente/Tutora PET/Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria/Campus Palmeira das Missões. e-mail: tambaraleite@yahoo.com.br

RESUMO

Introdução: A docência no ensino superior exige que, além de conhecimentos específicos acerca da sua área de formação, o professor atue sobre fundamentos pedagógicos que auxiliem no processo de ensino-aprendizagem. **Objetivo:** Descrever a experiência no planejamento de aulas, durante o estágio da disciplina de Docência no Ensino Superior desenvolvida em um programa de Pós-Graduação Stricto Sensu. **Resultado:** O planejamento das aulas proporcionou aproximação com a práxis da docência no curso de graduação em enfermagem, mostrando-se uma atividade desafiadora e, ao mesmo tempo, prazerosa, que exigiu responsabilidade e compromisso com a formação dos futuros enfermeiros. **Conclusão:** Considera-se que a participação no planejamento e o ministrar as aulas contribuíram para a formação acadêmica da mestranda envolvida neste. Também se constituiu em um espaço de aquisição e trocas de saberes para os acadêmicos de enfermagem e auxiliou na construção das competências do profissional enfermeiro.

INTRODUÇÃO

A docência no ensino superior é uma atividade cultural, social e histórica, em que os conhecimentos e saberes se relacionam aos indivíduos envolvidos no processo. A pós-graduação



Tipo de trabalho: TRABALHO COMPLETO (MÍNIMO 08 PÁGINAS, MÁXIMO 15 PÁGINAS)

stricto sensu é estruturada com o intuito de permitir o desenvolvimento de profissionais docentes com consciência reflexiva das práticas pedagógicas, para melhor qualificação do ensino-aprendizagem e possibilita ao aluno a autonomia para a realização do seu auto aprendizado (BASTOLLA et al., 2017).

Neste contexto, as universidades devem desempenhar um papel de agentes viabilizadores na formação pedagógica dos docentes que ingressam na carreira universitária ao proporcionar condições para que os mesmos se preparem para o exercício do magistério (GUARESCHI; KURCGANT, 2014).

Observando-se a necessidade de formação com caráter pedagógico para os alunos de cursos de pós-graduação, focado na atividade docente em nível superior como um campo de trabalho possível, o Estágio de Docência tornou-se obrigatório nos programas de pós-graduação stricto sensu nas instituições de ensino superior desde 1999, conforme diretrizes orientada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) por meio da Resolução 065/99, alterada pela Resolução 013/00 da CAPES (BRASIL, 1999; BRASIL, 2000).

A docência universitária exige, além de conhecimentos específicos sobre sua área de formação, que o professor atue sobre fundamentos pedagógicos do processo de ensino-aprendizagem, aliados aos saberes de sua experiência e de sua produção científica. É uma atividade que demanda preparo e dedicação do professor, o qual precisa oferecer ferramentas que motivem seus alunos ao aprendizado (JUNGES; BEHRENS, 2016).

Assim, considera-se que são inúmeros os desafios que fazem parte do universo docente como a formação voltada para a prática pedagógica dos professores, que ainda deve ser transposta no ensino superior. Os professores devem possuir os conhecimentos e as habilidades exigidos, a fim de desempenhar adequadamente suas funções e buscar romper com os modelos tradicionais que estão presentes nos processos de ensino na atualidade (VIERO et al., 2014).

Na atividade docente dos cursos de graduação em Enfermagem, observa-se várias transformações ocorridas, como reflexo do contexto histórico da profissão e o panorama político-social da educação que influenciam o perfil de formação do profissional (RODRIGUES et al., 2013).

Nesta área, assim como nas demais, o estágio de docência no ensino superior é um fator importante na contribuição da qualidade da formação de enfermeiros. É necessário qualificar docentes enfermeiros como educadores, que argumentem, reflitam, investiguem e se articulem com o contexto social. Portanto, pensar as práticas pedagógicas e as concepções que as norteiam torna-se imperativo (MELO, 2013).

É imprescindível que o docente de enfermagem, com o intuito de promover melhorias na formação dos acadêmicos, se aproprie de um método pedagógico coerente e eficaz para o processo de ensino aprendizagem. O planejamento de aula é uma ferramenta fundamental para que os objetivos propostos para uma disciplina sejam alcançados. Planejar possibilita antecipar o que pode acontecer, de modo que o professor se prepara para os possíveis caminhos que a atividade poderá percorrer (MORTIMER; SCOTT, 2016).



Tipo de trabalho: TRABALHO COMPLETO (MÍNIMO 08 PÁGINAS, MÁXIMO 15 PÁGINAS)

Planeja-se o ensino na intencionalidade da aprendizagem futura do aluno. No entanto, o grande desafio da didática é a impossibilidade de previsão da imensidão de perspectivas que cercam um aluno, portanto para que este processo seja eficaz, o planejamento deve estar aliado ao acompanhamento crítico e dialógico dos processos formativos dos alunos (FRANCO, 2015).

Nesta perspectiva, a reflexão sobre o ato de planejar torna-se indispensável ao exercício da docência, não se caracteriza apenas ao simples preenchimento de formulários e sim, constitui-se de uma atividade consciente de previsão das ações docentes fundamentadas, levando em consideração as situações didáticas concretas, isto é a problemática social política e cultural que envolve toda a comunidade científica.

Mediante o exposto, o presente artigo objetiva Descrever a experiência no planejamento de aulas, durante o estágio da disciplina de Docência no Ensino Superior desenvolvida em um programa de Pós-Graduação Stricto Sensu.

METODOLOGIA

O presente estudo está baseado em pressupostos teóricos, trata-se de um relato de experiência, que emergiu da prática do estágio da disciplina de Docência no Ensino Superior, realizado de abril a junho de 2017, junto aos alunos do 1º semestre do curso de graduação em enfermagem de uma Universidade privada da região Sul do Brasil, na disciplina de História e Teorias de Enfermagem no Contexto Social.

O Estágio Docente, com carga horária de 30 horas, busca aliar a teoria adquirida na disciplina de Docência no Ensino Superior, à prática desenvolvida no campo de estágio, ou seja, construir e vivenciar práticas de docência a partir dos estudos e discussões realizadas em sala de aula. Ressalta-se que as atividades propostas transitam entre as ações pedagógicas da docência universitária. Assim, uma interface dessas práticas educativas estão presentes no relato.

No processo de ensino-aprendizagem, os docentes são responsáveis pela criação de espaços e oportunidades que possibilitem não apenas a formação de profissionais com capacidade técnica, mas, sobretudo, comprometidos socialmente, o que é um dos objetivos das instituições de ensino superior. Portanto, o docente é também responsável pela construção social dos estudantes, o que demanda proporcionar interações que os levem à reflexão do contexto social, bem como ao desenvolvimento de senso crítico para a resolução dos problemas (ALEXANDRE; WERNECK et al., 2018).

A práxis da docência foi realizada por uma enfermeira mestranda de um curso de Pós-graduação Stricto Sensu de uma Universidade privada da região Sul do Brasil e buscou subsídios teórico-metodológicos que visam a reflexão e construção de novas formas de ensinar e aprender. Este Programa de Pós-graduação tem por objetivo a formação de pesquisadores, docentes e demais profissionais críticos e reflexivos para atuar na área da saúde, possui como referência metodológica a interdisciplinaridade e como temática fundamental a atenção integral à saúde.



Tipo de trabalho: TRABALHO COMPLETO (MÍNIMO 08 PÁGINAS, MÁXIMO 15 PÁGINAS)

A disciplina de Docência no Ensino Superior conta com atividades para a execução da docência nos cursos de graduação, sob a supervisão do professor responsável pela disciplina. A mestranda desenvolveu atividades de ensino e aprendizagem, preservou o aspecto formativo e os conteúdos programáticos da disciplina.

Com o intuito de buscar subsídios para a organização do seu planejamento pedagógico para as aulas sob sua responsabilidade, a mestranda realizou uma análise rigorosa dos PPPI (Projeto Político Pedagógico Institucional), PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional), PPC (Projeto Pedagógico de Curso) e Plano de Ensino do professor titular, para que as metodologias seguissem a filosofia da instituição. O planejamento das atividades foi encaminhado para a professora responsável pela disciplina na graduação para sua avaliação e aprovação antes de ser ministrada aos alunos.

Acrescido a esta análise, foram realizadas observações em sala de aula, a fim de caracterizar o perfil dos acadêmicos, identificar suas características e dificuldades, com o objetivo de elaborar um planejamento didático para as aulas a serem ministradas que viesse ao encontro às necessidades identificadas no período de observação, servindo também como aproximação entre a mestranda e os alunos da disciplina.

Por meio destas constatações, foi elaborado o Planejamento Didático das Atividades a partir dos objetivos e conteúdos programáticos que foram trabalhados de forma crítica-reflexiva, proporcionando momentos de discussão e interação, utilizando-se a espiral reflexiva (planejamento-ação-observação-avaliação) para execução das aulas, além de oportunizar a mestranda a iniciação à docência no ensino superior.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Perante o exposto verifica-se que a análise documental, o planejamento didático das aulas e a experiência vivenciada na disciplina proposta foram de extrema importância para a formação docente da mestranda. A possibilidade de aliar a teoria com a prática enriquece e fortalece a habilidade docente auxiliando na construção do processo ensino-aprendizagem do aluno e do professor.

As atividades pedagógicas teóricas das aulas emergiram de um planejamento didático consistente adaptado para as necessidades dos acadêmicos, orientado pelo plano de ensino da disciplina e por fim aprovado pela professora responsável desta.

Planejar é o ato de organizar ações a fim de que estas sejam elaboradas e aplicadas com eficiência, se possível, nos momentos relacionados da ação ou com quem se age. Por isso, para planejar bem é necessário conhecer para quem se está planejando, no caso, o professor deve conhecer a turma com que trabalha e mais, o aluno com quem trabalha. Quanto mais se conhece, melhor se planeja e se obtêm melhores resultados (SANTOS; PERIN, 2013).

Ao planejar suas aulas o docente em seu papel de educador propôs atividades que estimularam o



Tipo de trabalho: TRABALHO COMPLETO (MÍNIMO 08 PÁGINAS, MÁXIMO 15 PÁGINAS)

entusiasmo, interação e reflexão, apresentando-as de forma motivadora, positiva e acreditando na capacidade de execução que os alunos possuíam, pois, um planejamento consistente e bem preparado contribui para o sucesso da aprendizagem.

Para tanto, foi necessário que o professor conhecesse a realidade dos seus alunos, a partir de um diagnóstico que favorecesse a ele conhecer algumas das dificuldades apresentadas. A partir daí, promoveu as intervenções necessárias, a fim de que o aluno superasse suas limitações e o professor tivesse um bom desempenho no momento de trabalhar os conteúdos, para que os objetivos esperados fossem atingidos (SANTOS; PERIN, 2013).

Neste sentido, as aulas foram planejadas utilizando-se de recursos audiovisuais como imagens, filmes, músicas e atividades lúdicas para possibilitar a interação entre os alunos e com objetivo de facilitar o processo de aprendizagem.

Utilizando-se das teorias pedagógicas aprendidas na disciplina de Docência no Ensino Superior e o conhecimento científico da área específica da enfermagem, no primeiro momento foi exposto um filme aos alunos sobre a vida da precursora da enfermagem e em seguida realizado uma discussão pontual sobre o que foi visualizado, com anotações específicas no caderno como “memória de aula” entregue ao professor no final desta.

Ressalta-se que para planejar atividades audiovisuais, o professor utilizou os conhecimentos didáticos e a sua própria experiência prática para elencar recursos que se adaptaram ao conteúdo abordado de modo que possibilitou ao aluno a compreensão direta daquilo que se queria ensinar.

No segundo momento, o planejamento da aula constitui-se de slides com imagens ilustrativas acerca do conteúdo, aliado a exposição dialogada da mestrandia com os alunos e, por fim, uma música que representa a enfermagem enquanto profissão na atualidade.

Já para abordar os conteúdos sobre diferentes teorias que regem a profissão, foi planejada a utilização da seguinte dinâmica: a turma foi dividida em três grupos, os quais ficaram responsáveis pela leitura da teoria sorteada, após este primeiro momento estes tiveram tempo para organizar em forma de apresentação lúdica o conteúdo sobre o respectivo assunto. As apresentações foram realizadas na aula posterior, na sala do laboratório de enfermagem, oportunizando para que fossem utilizados os materiais disponíveis neste ambiente. O resultado desta dinâmica foi surpreendente, pois o envolvimento dos alunos foi superior a expectativa da mestrandia e da professora, como também o aprendizado acerca dos conteúdos apresentados foi muito satisfatório.

A experiência desta prática pedagógica demonstrou que é essencial que o planejamento didático das aulas seja conciso e muito bem estruturado para que o sucesso no aprendizado seja assertivo.

CONCLUSÃO

O planejamento e a realização do estágio na disciplina de Docência no Ensino Superior proporcionaram uma aproximação com a prática acadêmica, mostrando-se uma atividade



Tipo de trabalho: TRABALHO COMPLETO (MÍNIMO 08 PÁGINAS, MÁXIMO 15 PÁGINAS)

desafiadora e prazerosa e que exigiu responsabilidade e compromisso com a educação e formação de futuros profissionais. Pode-se afirmar que a iniciação à docência no ensino superior é relevante ao futuro docente universitário, visto que oportuniza a reflexão de metodologias e práticas pedagógicas, tornando possível colocar em exercício toda a teoria aprendida até o momento.

Assim, ao entender a importância e singularidade dessa atividade, procurou-se embasar no planejamento didático como organização, reflexão e ação da prática docente, uma vez que os momentos de ensino e aprendizagem foram planejados a partir da análise do PPPI, PDI, PPC, Plano de Ensino e da observação dos alunos em sala de aula considerando suas vivências e conhecimentos prévios, primando por um processo de formação que desenvolva a autonomia, a reflexão, o diálogo, estando aptos a enfrentarem os desafios que se apresentam na profissão.

O aluno foi estimulado a refletir, tomar iniciativa e assumir responsabilidades, desenvolver competências e habilidades para mobilizar diferentes capacidades no enfrentamento das situações da prática profissional em enfermagem.

Assim, considera-se que as aulas promoveram um espaço para o educando de aquisição de novos saberes e novo sentido aos saberes que ele já possuía, contribuindo assim para a construção das competências requeridas ao profissional da saúde em Enfermagem e igualmente contribuindo para a formação acadêmica da mestranda envolvida nesse processo de ensino e aprendizagem.

Essa vivência aproximou a mestranda da docência e oportunizou um crescimento e amadurecimento pessoal e profissional, principalmente pela oportunidade de ação-reflexão-ação, contribuindo para a prática profissional, como futura enfermeira docente. É importante salientar também que a oportunidade de realizar o planejamento das aulas possibilitou que a mestranda pudesse compreender que, por meio do planejamento o docente toma decisões, articula a dinâmica da sua prática e avalia a dimensão do papel que exerce diante da política educacional.

Desse modo, planejar torna-se uma atividade reflexiva da ação que se deseja realizar e da prática de tal ação, lembrando é claro que o planejamento é dinâmico e poderá sofrer mudanças durante a sua execução e após cada avaliação que se faça durante o processo de ensino-aprendizagem tanto dos alunos quanto dos professores. Assim, o planejamento cria momentos de reflexão e avaliação da prática docente, oportunizando novos conhecimentos e novas experiências fazendo com que o professor se torne sujeito da sua própria didática.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem; Docentes; Educação de Pós-Graduação em Enfermagem.

REFERÊNCIAS

- ALEXANDRE, K.C.R.S.; WERNECK, A.L.; CHAINÇA, E.; CESARINO, C.B. Docência em cursos superiores de enfermagem: formação e práticas pedagógicas. **Revista Baiana de Enfermagem**, v.32, n.2, p.4975.2018.
- BASTOLLA, F. F. et al. A Docência no Ensino Superior: reflexões sobre a prática da produção de



Tipo de trabalho: TRABALHO COMPLETO (MÍNIMO 08 PÁGINAS, MÁXIMO 15 PÁGINAS)

textos na perspectiva da retórica. **DI@LOGUS**, v. 6, n. 1, p. 16-28, 2017.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Diretrizes para implantação do estágio de docência na graduação. Anexo do Ofício Circular n.º 028/99/PR/**CAPES**.1999.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Resolução n.º 013/00, de 27 de abril de 2000. Regulamento do Programa de Demanda Social -DS. **CAPES**; Seção 1. 2000.

FRANCO, M. A. S. Práticas pedagógicas de ensinar-aprender: por entre resistências e resignações. **Educação e Pesquisa**, v. 41, n. 3, 2015.

GUARESCHI, A. P. D. F.; KURCGANT, P. Influência da formação docente no perfil do egresso de graduação em enfermagem. **Cogitare Enfermagem**, v. 19, n. 1, 2014.

JUNGES, K. S.; BEHRENS, M. A. Prática docente no Ensino Superior: a formação pedagógica como mobilizadora de mudança. **Perspectiva**, v. 33, n. 1, p. 285-317, 2016.

MELO, E. M. Docência e assistência: um elo fundamental para o desenvolvimento de uma enfermagem de qualidade. **Revista de enfermagem UFPE on line**-ISSN: 1981-8963, v. 7, n. 2, 2013.

MORTIMER, E. F.; SCOTT, P. Atividade discursiva nas salas de aula de ciências: uma ferramenta sociocultural para analisar e planejar o ensino. **Investigações em Ensino de ciências**, v. 7, n. 3, p. 283-306, 2016.

RODRIGUES, J. A. et al. Tendências pedagógicas: conflitos, desafios e perspectivas de docentes de enfermagem. **Revista brasileira de educação médica**, v.37, n.3, p.333-342, 2013.

SANTOS, M. L.; PERIN, C. S. B. A importância do planejamento de ensino para o bom desempenho do professor em sala de aula. **Cadernos PDE**, v.1, 2013.

VIERO, V. et al. Práxis da docência orientada: experiência de mestrandas na Graduação em Enfermagem. **Biblioteca Lascasas**, v.10, n.1, 2014.